



**SEFIC2017  
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O  
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

## **A EDUCAÇÃO INFANTIL NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: LIMITES E POSSIBILIDADES**

Bruna Willers Calvett, Evaldo Luis Pauly (orientador)  
Universidade La Salle

**Área Temática:** Ciências Humanas

**Resumo:** Essa comunicação oral analisa a proposta curricular do documento “Base Nacional Curricular Comum” submetido em 2017 pelo Ministério da Educação à apreciação do Conselho Nacional de Educação. A pesquisa delimita-se à Educação Infantil. A BNCC define que com “a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, situando-se no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio” (BNCC, 2017, p. 31). Apesar do avanço na legislação e nas discussões pedagógicas sobre a relevância da Educação Infantil para o desenvolvimento escolar das crianças, parcela da opinião pública ainda a considera como mero depósito para crianças de famílias pobres, cujos pais trabalham e não têm com quem deixar os filhos. Desse modo, não haveria necessidade de qualquer proposta pedagógica para a educação das crianças pequenas. Essa visão do senso comum restringe a intervenção pedagógica apenas aos ensinos Fundamental e Médio como fonte de aprendizagem e escolaridade, acreditando que ali é onde se situa o trabalho mais complexo e a qualidade de ensino. Em oposição a esta concepção equivocada, pode-se contrapor que com “a inclusão da Educação Infantil na BNCC, mais um importante passo é dado nesse processo histórico de sua integração ao conjunto da Educação Básica” (2017, p. 32). Concretamente, com a alteração da LDB pela Lei 2.796/2013, tornando obrigatória a Educação Infantil a partir dos 4 anos, a oferta de vagas na Pré-Escola vem crescendo para essa faixa etária. O PNE destaca a prioridade na ampliação dessas instituições em todo o Brasil, não somente para atender às pré-escolas, mas também às creches, com a meta de matricular 50% das crianças de 0 a 3 anos de idade até 2020. O Anuário Brasileiro da Educação Básica 2017, publicado pelo Movimento Todos Pela Educação, registra uma pequena evolução da cobertura da matrícula em creches para atendimento educacional de crianças de 0 a 3 anos, que passou de 13,8% em 2001 para 30,8% em 2015 (ANUÁRIO, 2017, p. 17).

**Palavras-Chave:** Creche, Educação Infantil, BNCC.